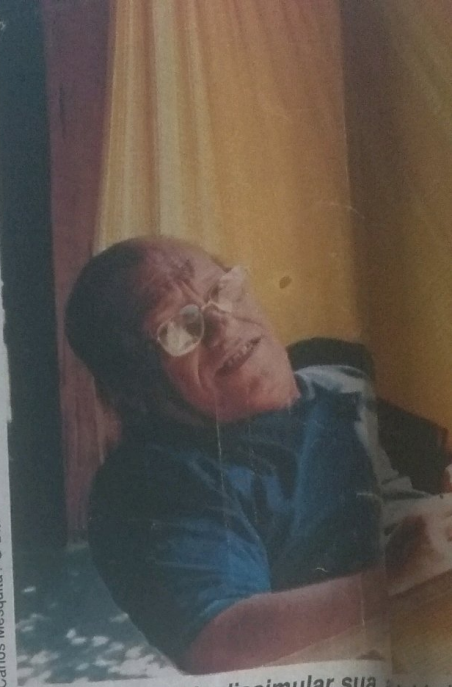




Carlos Mesquita / O Dia



O grafólogo Alberto Swartzman faz um diagnóstico de Guilherme: "Sua assinatura difere do texto e nos mostra alguém procurando dissimular sua atividade"

# M DANIELA PEREZ

## Viviam aos beijos e abraços. Agora, cada um quer o outro na cadeia

Quando o crime foi descoberto, Paula e Guilherme viviam aos beijos e abraços, em grandes demonstrações de amor. Paula, grávida de Guilherme, teve seu filho na cadeia. Mais tarde, as coisas mudaram radicalmente. Guilherme passou a acusar Paula como a única culpada e vice-versa. Esta tendência se confirmou agora na Polinter de Niterói, onde MANCHETE entrevistou Paula Thomaz, com exclusividade, na presença de Carlos Eduardo Machado, seu advogado.

— Como você se sente às vésperas do julgamento?

— Não acho justo uma pessoa inocente ficar presa esse tempo todo. Tenho muita saudade do meu filho.

— Já houve uma conversa aberta entre você e o Guilherme sobre o que houve na noite de 28 de dezembro?

— Não falo com ele há mais de um ano. Ele mandou o advogado aqui pedindo que o ajudasse. Argumentava que eu já estava presa mesmo, tinha 19 anos e minha pena por-

tanto seria menor. Respondi que jamais aceitaria falar uma coisa que não fiz. Se eu tivesse culpa, tudo bem, mas não tenho, por isto não vou assumir coisa nenhuma.

### "NA PEÇA BLUE JEANS, ELE BÊIJOU HOMEM NA BOCA"

— Ele já falou para você que é o assassino?

— Não falou, mas tudo indica. Não sei, eu não estava lá.

— Você tinha ciúme do Guilherme com a Daniela nas cenas da novela?

— Achava normal. Estava acostumada. Na peça *Blue Jeans*, ele beijou até homem na boca. Tinha ciúme normal de mulher, nada exagerado.

— O Guilherme é agressivo, violento?

— Era um pouco violento, sim. Tinha problemas com colegas de trabalho, mas comigo, não. Ele era agressivo com meus pais e com os dele.

— Você alega nunca ter estado no local do crime. Seu álibi é uma visita ao BarraShopping, que durou quase sete horas. Quando encontrou o Guilherme, ele estava nervoso?

— Guilherme estava meio estranho uns dias antes. Só isto.

— Como você se defenderá das acusações que lhe fazem?

— Eu não estava no local do crime. Nunca fui, nem sei como é o local do crime. Isso é o que vou falar. O que aconteceu, eu não sei.

Paulo Alves de Almeida e Maria Aparecida Nogueira de Almeida Thomaz são os pais de Paula.

Eles vivem um pesadelo desde que a filha foi acusada do crime. Em entrevista a MANCHETE, juram que ela é inocente.

Maurício Mattar interpreta um personagem (michê) que, quando criança, fora estuprado; Alexandre Fioti na mesma peça, interpretava um michê assaltante que seduzia um senhor de idade, que era homossexual; Fábio Assunção interpretava o rapaz que vivia uma união homossexual com o mesmo senhor, na mesma peça e nenhum deles foi recriminado por isto, pois eram atores.

Quantos e quantos atores e atrizes interpretaram papéis plêniços? Quantos atuaram em filmes pornôs, em cenas de sexo explícito (como é o caso de Nuno Leal Maia, Vera Fisher e outros)? Nenhum deles foi recriminado por isto.

Fragmento da carta de Guilherme que serviu para traçar seu perfil grafológico, uma análise que o considera extremamente agressivo.